

Barão do Triunfo

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Medida e demarcada em 1888 a colônia de Barão do Triunfo “nasceu” em 03 de abril de 1889 quando da chegada e assentamento nesta área, então município de São Jerônimo de imigrantes europeus. Este assentamento foi realizado pelo governo federal (final do período Imperial) tendo como seu fundador o Engenheiro José Francisco Brito.

O nome do município foi escolhido em homenagem ao General José Joaquim de Andrade Neves que recebeu o título de Barão do Triunfo na Guerra do Paraguai.

O assentamento ocorrido em vários períodos obedeceu ao critério de distribuir os imigrantes por nacionalidades diferentes para que não se formassem quaisquer núcleos raciais. Daí resulta a diversidade de procedência: italianos, alemães, espanhóis, suecos, austríacos, poloneses assim distribuídos.

Italianos: Linha Dona Francisca, Dona Amalia, Estrada Geral e Sede da Colônia de Barão do Triunfo.

Poloneses: Estrada Geral e Arroio Grande

Alemães: Linha Artur Villela, Alfredo Silveira e Fernando Abott.

Espanhóis: Linha Brandão, José Montaury, Acioli e parte da Linha Alfredo Silveira.

Suecos, Austríacos e Franceses: foram distribuídos em todas as linhas pois eram pequenos grupos.

Partindo de um meio praticamente virgem montanhoso e com densas florestas, sem qualquer infra-estrutura básica foram inicialmente assessorados pelo governo prosperando em suas atividades. Com o decorrer do tempo esta assistência se tornou falha, determinando dificuldades aos colonizadores, influenciado no correto uso do solo o que levaria à erosão e ao seu empobrecimento.

Apesar de tudo a colônia de Barão do Triunfo consolidou-se na produção primária desenvolvendo uma produção diversificada de produtos agropecuários servindo para a sua subsistência e ao comércio com outros centros próximos.

A uva, a cana-de-açúcar, o arroz, o milho, a erva-mate foram culturas que demonstraram ao longo da história de Barão do Triunfo maior destaque.

O comércio era regionalmente importante e a indústria transformava os produtos agropecuários produzidos na colônia. Engenhos e moinhos de beneficiamento de trigo, milho e arroz, serrarias, cantinas e ervateiras eram algumas unidades industriais então presentes na colônia.

Da cana-de-açúcar eram beneficiados o melado, o açúcar e a aguardente.

Iniciativas de organização dos produtores e habitantes locais já tomavam corpo em 1892 com a fundação da “Societá Fratelanza Itália”, sociedade beneficente e recreativa organizada pelos imigrantes colonos quase todos de origem italiana. Existem registros de outras organizações como a sociedade Espanhola Bons Fins (nacionalidades diversas). Merece destaque ainda a fundação em 1956 da Cooperativa Viti-Vinícola Baronense Ltda, que em 1961 contava com 53 associados esta cooperativa não mais existe na atualidade.

É oportuno mencionar o ocorrido em 1941 o que segundo alguns entrevistados influenciou em muito a atual situação do município. Neste ano no mês de janeiro “uma formidável tromba d’água” desabou sobre Barão do Triunfo “que com a violência de um tornado destruiu em instantes matas, engenhos, moinhos, residências e plantações” o ocorrido trouxe grandes prejuízos à colônia, determinando a ruína e a saída de muitos de seus habitantes.

Gentílico: baronense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Colônia, por ato municipal de 20-08-1892, subordinado ao município de São Jerônimo. Barão do Triunfo.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o distrito se denomina Barão do Triunfo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito se denomina, novamente Colônia de Barão do Triunfo e permanece no município de São Jerônimo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Colônia de Barão do Triunfo foi simplificado para Barão do Triunfo e permanece no município de São Jerônimo.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Barão do Triunfo se divide em 2 zonas denominadas : Barão do Triunfo e Quitéria.

No quadro anexo para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Barão do triunfo é constituído de 2 sub-distritos: Barão do Triunfo e Quitéria e permanece no município de São Jerônimo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Barão do triunfo, figura no município São Jerônimo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Barão do Triunfo, pela lei estadual nº 9571, de 20-03-1992, desmembrado de São Jerônimo. Sede no antigo distrito de Barão do Triunfo. Constituído do distrito Sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Colônia para Barão do Triunfo, alterado em Barão do Triunfo.

Barão de Triunfo para Colônia de Barão do Triunfo, alterado em 1933.

Colônia de Barão do Triunfo para Triunfo, alterado pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938.